



PALAVRÃO É NORMAL?

Uma investigação sobre o impacto das palavras no ambiente escolar

Resultados: Finais

Forma de apresentação: Oral

Leonardo Rafael Ribeiro¹; Victor Raphael Venter²; Davi Bonadiman³ - Cleiton da Silva⁴

O uso de palavrões se tornou comum entre os alunos, tanto dentro, quanto fora da escola. Para entender melhor esse comportamento, nove alunos da turma 181 da EMEF Profª Noemy Fay dos Santos realizaram uma pesquisa com colegas do 6º ao 9º ano. O objetivo foi compreender por que os alunos têm o hábito de utilizar palavrões como forma de expressão no cotidiano escolar e fora dele. A pesquisa combinou revisão bibliográfica e aplicação de questionários. Foram utilizados autores como Silva & Trescastro (2023), Oliveira (2015) e Kryucheva & Akvazbao (2024), que discutem o impacto da linguagem ofensiva entre jovens. O questionário, com 12 perguntas (9 fechadas e 3 abertas), foi respondido por 117 alunos, onde foi possível analisar a frequência do uso de palavrões, os contextos em que ocorrem e os sentimentos envolvidos. Os dados mostraram que 20,5% dos alunos sempre falam palavrões na escola, enquanto 65,8% só às vezes. Fora dela, 28,2% afirmam sempre falar e 61,5% às vezes. Além disso, 65,8% escutam palavrões com frequência no ambiente escolar. A maioria (70,9%) acredita que as redes sociais influenciam fortemente esse comportamento. Apesar disso, 77,8% reconhecem que os palavrões são ofensivos e atrapalham o ambiente escolar. A pesquisa abriu espaço para reflexão e diálogo, reforçando que o problema não deve ser tratado apenas com punições, mas com ações educativas que incentivem respeito e empatia na comunicação.

Palavras-chave: Linguagem. Comunicação. Comportamento. Empatia.

REFERÊNCIAS

KRYUCHEVA, Yana; AKVAZBA, Ekaterina. Omarova. **Utilização de linguagem obscena entre os jovens. Nuances:** Estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 35, n. 00, e024012, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.32930/nuances.v35i00.10657> Acesso em: 09 jul. 2025.

OLIVEIRA, Alzira Maria Câmara Amado de. **Palavrões em sala de aula:** uma análise na Escola Estadual “4 de Setembro”, em Pau dos Ferros – RN. Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar. Revista Científica Evolução, Pau dos Ferros – RN, [s.d.]. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2015/TRABALHO_EV043_MD1_SA9_ID439_29062015210332.pdf Acesso em: 09 jul. 2025.

SILVA, Cilene Maria Valente da; TRESCASTRO, Lorena Bischoff. **Rua e escola:** palavra, palavrão. Linha Mestra, v. 17, n. 51, p. 92–105, set./dez. 2023. Disponível em: <https://revistalinhamestra.puc-campinas.edu.br>. Acesso em: 09 jul. 2025.

¹ Acadêmico da EMEF Profª Noemy Fay dos Santos.

² Acadêmico da EMEF Profª Noemy Fay dos Santos.

³ Acadêmico da EMEF Profª Noemy Fay dos Santos.

⁴ Professor orientador - EMEF Profª Noemy Fay dos Santos.